

**PROGRAMA UNIFICADO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA APOIO E FORMAÇÃO DE
ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
LES/ESALQ/USP**

Docente responsável: **Paulo Eduardo Moruzzi Marques**

**Apoio à transição agroecológica em territórios de reforma agrária com
fortalecimento do grupo TERRA**

Resumo

O grupo Territorialidade Rural e Reforma Agrária (TERRA), desde 2008, trabalha com a questão fundiária, territorialidade, multifuncionalidade da agricultura, políticas públicas, agroecologia e outros temas pertinentes e necessários para o enfrentamento da complexa realidade socioambiental do território rural brasileiro. O grupo visa contribuir para o fortalecimento da agroecologia e da agricultura familiar, através de uma articulação em rede representativa da diversidade de atores locais, de forma coletiva e dialógica. O grupo realiza práticas e vivências em assentamentos rurais, as quais têm possibilitado experiências acompanhadas de formações e reflexões sobre diferentes temas ao redor da reforma agrária. Cabe ao grupo dar continuidade a participação efetiva em projetos de extensão e pesquisa nos assentamentos Dandara, Sepé-Tiarajú e Milton Santos, localizados nos municípios de Promissão/SP, Serrana/SP e Americana/SP, respectivamente. Com o projeto PUB 2023-24, o grupo visa continuar seus trabalhos de extensão e pesquisa, bem como consolidar um espaço para formação interdisciplinar e integral dos estudantes engajados, por meio de atividades de estudo e capacitação abertas ou internas ao grupo. Objetiva-se a promoção da reflexão crítica acerca da conjuntura (política, social, ambiental), em particular discutindo uma ressignificação da extensão universitária com vistas a maior contribuição para transformação em favor de maior equidade e bem-estar social.

Justificativa

A agricultura tem capacidades para favorecer desenvolvimentos sustentáveis nos âmbitos ambiental, social e econômico, visando à superação da pobreza, principalmente através da agroecologia (JANVRY & SADOULET, 2010), propícia para o alcance da segurança e soberania alimentar, criando meios para transformações sociais (HERRMANN et al., 2018). A propósito, o

debate sobre a noção de multifuncionalidade da agricultura é particularmente pertinente para tratar desta perspectiva (CHIODI & MORUZZI MARQUES, 2018).

Neste sentido, a atuação do Grupo Terra visa discutir o papel da extensão universitária, abrangendo diversas temáticas, incluindo desde a produção alimentar consciente e sustentável até o empoderamento dos agricultores em suas iniciativas locais, através de ferramentas e materiais participativos, a partir da aproximação desses atores com a universidade. A atuação do grupo alinha-se com pelo menos nove dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) da Agenda 2030.

O grupo norteia suas ações de extensão com premissa agroecológica e dialógica, sob uma perspectiva de “empenhar-se na transformação constante da realidade” (FREIRE, 2014). Nesta ótica, extensão não significa “transmissão” de conhecimentos especializados aos camponeses, sem respeitar suas culturas e visões de mundo (FREIRE, 2014). Pelo contrário, em nossa perspectiva extensionista, o diálogo é essencial para troca de experiências entre agricultores, saberes locais e os conhecimentos desenvolvidos na academia.

Assim, estreitamos laços com a sociedade numa perspectiva transdisciplinar, intervindo na realidade local, fundamentalmente em territórios de reforma agrária, onde se situam populações com os maiores índices de vulnerabilidade social, entre eles notadamente os de insegurança alimentar e fome (REDE PENSSAN, 2020). Com este tipo de apoio, o grupo aspira contribuir, a partir da concepção de projetos coletivos e solidários, com debates universitários, elementos de reflexão sobre a formação e ação crítica dos estudantes.

Resumo de atividades anteriores

1. Projeto Dandara: transição agroecológica em territórios da reforma agrária

Ao longo do segundo semestre de 2022, integrantes do grupo TERRA participaram ativamente do planejamento, organização e execução de 6 oficinas de capacitação técnica das famílias participantes do Projeto Dandara, no município de Promissão/SP, entre elas destacam-se: Manejo e preparo agroecológico do solo; Planejamento de Sistemas Agroflorestais (SAF) e Elaboração de croquis participativos. Durante o primeiro semestre de 2023, o grupo TERRA participou da organização e execução dos mutirões de implantação dos SAFs no assentamento.

Para o segundo semestre de 2023 e ao longo de 2024, novas atividades de acompanhamento do Projeto estão previstas e serão detalhadas mais abaixo.

2. Projeto: Impactos do plantio, comercialização e consumo de PANCs e plantas medicinais no grupo de consumo agroecológico GCA - Sepé Tiaraju

Durante os anos de 2020, 2021 e 2022, o grupo TERRA acompanhou atividades no assentamento Sepé Tiaraju, em Serrana/SP. O contato do grupo TERRA com o assentamento iniciou através da aplicação da ferramenta Terráquea para facilitar o planejamento produtivo de agricultores pertencentes ao Grupo de Consumo Agroecológico (GCA) Sepé Tiaraju. Em 2022 e 2023, o grupo colaborou no projeto “Impactos do plantio, comercialização e consumo de PANCs e plantas medicinais no grupo de consumo agroecológico GCA - Sepé Tiaraju”, registrando e analisando as potencialidades e desafios do cultivo, comercialização e consumo das plantas alimentícias não convencionais (PANCs) e plantas medicinais.

3. Fortalecimento da transição agroecológica do assentamento Milton Santos

No segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023, o grupo TERRA participou das atividades de extensão no Assentamento Milton Santos, articuladas pela Rede de Agroecologia do Leste Paulista, com participação de membros(as) do grupo nas reuniões da rede, auxílio na resolução das problemáticas locais, bem como apoio às demandas que se apresentaram. O grupo auxiliou na organização de uma assembleia do assentamento ocorrida no dia 24/05/2023 para deliberar sobre o conflito da comunidade com a Usina canavieira que os cerca, devido a pulverização aérea de agrotóxicos, com a participação de representantes do INCRA, da Defensoria Pública da União, da Casa de Agricultura de Cosmópolis, da EMBRAPA, entre outros, além do próprio grupo TERRA. Desde o segundo semestre de 2022, é desenvolvida com apoio do grupo TERRA uma iniciação científica para o diagnóstico dos sistemas agroflorestais do assentamento, na qual foram realizadas duas campanhas de campo para entrevistas e coleta de dados junto às famílias assentadas.

4. Atividades de formação

No segundo semestre de 2022 e no primeiro de 2023, o grupo TERRA contribuiu com a organização da X Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) da ESALQ, realizada entre os dias 16 a 21 de Abril de 2023, a partir da construção conjunta dos grupos Terra,

Cajan, CAEF, APG, NACE-PTECA, ADUSP, Levante Popular da Juventude e UJC. O evento, registrado no SVCEX, contou com ampla programação e participação da comunidade da ESALQ, dos coletivos Pés Vermelhos (UFSCAR-Araras), Girassol (UNESP-Rio Claro) e Timbó (UNESP-Botucatu) e também público externo à universidade, como municípios piracicabanos, integrantes do Acampamento Marielle Vive e dos Assentamentos Milton Santos, Elizabeth Teixeira e Sepé Tiarajú. No segundo semestre de 2022, o grupo realizou o II Minicurso "Questão Agrária e Agroecologia", através de aulas online ministradas por integrantes da Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA), Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA), Sempre Viva Organização Feminista (SOF), Mutirão Agroflorestal, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e pelo próprio grupo TERRA. O minicurso contou com 69 inscrições, porém com participação mais ampla de representantes de diversas instituições, de variados graus de formação acadêmica, incluindo estudantes da ESALQ. Dentre as formações internas, no segundo semestre de 2022, foi realizada uma formação sobre métodos de coleta de dados socioculturais, visando aprimorar a prática de diagnósticos de campo para o avanço das atividades de extensão e pesquisa em assentamentos rurais; e uma formação teórica sobre conceitos e tipos de Reforma Agrária a partir de bibliografia especializada. No primeiro semestre de 2023, foram realizadas as seguintes formações internas: Discussão de resultados de pesquisa a partir dos trabalhos de Iniciação Científica do TERRA; e Legislação Ambiental.

Objetivos

Apoiar projetos e trabalhos do grupo TERRA e a discussão da reforma agrária e da agroecologia dentro e fora da ESALQ/USP, por meio das atividades ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o desenvolvimento interpessoal e profissional dos(as) estudantes engajados.

Objetivos específicos

- Integrar as atividades do Núcleo de Agroecologia Nheengatu;
- Participar na organização da JURA ESALQ 2024;
- Contribuir em atividades de campo e planejamento do Projeto Dandara;
- Apoiar as atividades de planejamento e de campo do projeto GCA - Sepé Tiaraju;.

- Participar do Grupo de Trabalho Milton Santos e Rede de Agroecologia do Leste Paulista;
- Realizar processo inclusivo para novos membros, mini-curso e formações abertas ao público;

Métodos

Para atingir os objetivos propostos, sistematizar as demandas e realizar os trabalhos de forma coerente com os princípios agroecológicos, o grupo TERRA se baseia em uma organização interna de autogestão participativa e dialógica. Em 4 horas semanais de reunião, divididas em duas horas online em um dia e duas horas presenciais em outro, as atividades são pautadas e amplamente debatidas. O grupo realiza planejamentos e avaliações internas semestralmente, nas chamadas “imersões” de 2 a 3 dias, visando o planejamento semestral, a reflexão quanto às atividades desenvolvidas, o alinhamento e a integração dos membros. Por fim, reuniões quinzenais com o orientador visam aprimorar o planejamento a partir de avaliações contínuas.

O planejamento da metodologia das reuniões, como pauta, coordenação e relatoria, bem como o registro e a sistematização de encaminhamentos e cronogramas são atividades essenciais para o bom andamento das atividades e serão fortalecidas por meio das bolsas PUB. O acompanhamento das entradas e saídas no fluxo de caixa e a administração financeira como um todo também são responsabilidades atribuídas aos membros. Os bolsistas atuarão também na divulgação das atividades por meio de publicações nas redes sociais, em especial o *Instagram*.

A estrutura organizacional do grupo se fundamenta em 4 pilares, a saber: 1. Extensão e Interação, visando ações para e com comunidades rurais, promovendo sinergias, empoderamento, transformação social e bem viver; 2. Conexões e Comunicação, com objetivo de fortalecer o compartilhamento de conteúdo informativo e trocas de saberes; 3. Político-pedagógico, promovendo os princípios e ideais do grupo para realização de um trabalho coletivo, politizado em todo território de atuação; 4. Instituição, buscando a organização democrática e autogestionável. Através desses pilares, os(as) membros(as) se articulam para dividir as atribuições, encaminhamentos e demandas necessárias para a continuidade das diversas frentes de atuação. O grupo TERRA incorpora o uso de metodologias participativas e dialógicas em seu trabalho, baseando-se nos princípios agroecológicos aplicados às atividades de

ensino, pesquisa e extensão, valorizando os saberes populares e tradicionais dos(as) agricultores(as).

Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas:

O grupo TERRA solicita 7 bolsas PUB para serem atribuídas a membros que, além da participação ativa e efetiva nas atividades ordinárias e reuniões do grupo, serão responsáveis pela articulação, animação, sistematização e repasses das seguintes demandas e atividades:

Projeto Dandara: transição agroecológica em territórios da reforma agrária (1 bolsa)

O Projeto Dandara, iniciado em 2022, é desenvolvido pelo Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão Universitária em Educação e Conservação Ambiental (NACE-PTECA/USP) em parceria com a Cooperativa dos Produtores Campesinos (COPROCAM). O projeto é realizado no Assentamento Dandara, em Promissão/SP, e tem como metas para 2023-24: 1. Realização de 4 oficinas de manejo agroecológico junto a 20 famílias participantes; e 3. Acompanhamento das atividades de manejo dos 13 hectares de Sistemas Agroflorestais implantados em 2022; 4. Acompanhar o monitoramento do Projeto; 5. Elaborar proposta de continuidade do Projeto 2024-2030. O grupo TERRA atuará como colaborador, contribuindo nas atividades de campo e planejamento, além de participar de reuniões junto à equipe técnica do projeto. O(a) bolsista também será responsável em participar das atividades vinculadas ao NACE-PTECA, articulando as demandas e possibilidades de atuação conjunta.

Projeto: Impactos do plantio, comercialização e consumo de PANCs e plantas medicinais no grupo de consumo agroecológico GCA - Sepé Tiaraju (1 bolsa)

O projeto, realizado em parceria com o assentamento Sepé Tiaraju, localizado entre os municípios de Serrana/SP e Serra Azul/SP, prevê a continuidade no acompanhamento das atividades com enfoque em plantas medicinais e PANCs, assim como em seus beneficiamentos, em Sistemas Agroecológicos em cerca de 3 lotes do assentamento; através do registro e análise dos dados coletados através de um diagnóstico participativo, o projeto visa compreender e analisar a relação das famílias, em especial das agricultoras mulheres, com as espécies identificadas.

Por fim, obtém-se enquanto objetivo fortalecer as ações destinadas ao cultivo e comercialização de plantas medicinais e de plantas alimentícias não-convencionais (PANCs). Para isso, o grupo dividirá as demandas partindo da seguinte divisão: 1- elaboração de cartilhas que registrem as espécies de PANCs e Plantas Medicinais registradas no diagnóstico participativo realizado com 2 famílias em março de 2022; 2- Idas à campos com enfoque em realizar reuniões com os agricultores participantes do projeto até o momento vigente, para que os dados coletados possam ser analisados coletivamente; 3- Planejamento e realização de Oficinas com temas vinculados a Plantas Medicinais e PANCs em sistemas Agroecológicos, assim como seus beneficiamentos, no Assentamento Sepé Tiaraju.

Fortalecimento da transição agroecológica do assentamento Milton Santos (2 bolsas)

O grupo TERRA tem longo histórico de atividades no assentamento Milton Santos e, atualmente, contribui com o projeto de transição agroecológica do assentamento, por meio da participação no GT Milton Santos da Rede de Agroecologia do Leste Paulista. A Rede é articulada por pesquisadores e funcionários públicos da Embrapa Meio Ambiente, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), universidades públicas, institutos de pesquisa e outras organizações sociais, além de estudantes e representantes de assentamentos rurais. O primeiro projeto realizou-se como uma Iniciação Científica vinculada ao Grupo Terra, e sua continuidade está em fase de estruturação, cuja proposta se desenvolverá a partir da complementaridade dos resultados do projeto anterior. O grupo TERRA se organiza para atuar em três frentes principais: 1. Participação das articulações junto à Rede Leste Paulista de Agroecologia; 2. Estruturação de uma equipe para desenvolver atividades de mutirão no assentamento e distribuição de cestas de produtos agroecológicos, em parceria com o Grupo de Extensão CAJAN/ESALQ; 3. Desenvolver junto aos assentados atividades que busquem compreender o evidente êxodo rural da juventude do assentamento e que estimulem o senso de pertencimento destes ao campo, estimulando assim a sua permanência

Processos educadores/Palestras técnico-pedagógicas (1 bolsa)

O grupo organiza estudos internos e abertos à comunidade universitária sobre variados temas relacionados à Territorialidade Rural e Reforma Agrária. São espaços de

ensino-aprendizagem concebidos e desenvolvidos pelos próprios estudantes, promovendo uma experiência teórico-prática com metodologias diversas, visando intensa troca de saberes. Dentre as próximas atividades educadoras e de formação previstas, estão: 1. Processo Inclusivo para apresentação do grupo e adesão de novos integrantes, o qual será realizado em forma de minicurso sobre temas de atuação do grupo; 2. Imersões internas para avaliação e planejamento do grupo, a partir de metodologias participativas, resgates históricos, vivências e programação de atividades; 3. Formações mensais internas abordando temas de nivelamento teórico e conceitual em Reforma Agrária e Agroecologia.

Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária - JURA (1 bolsa)

A Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária (JURA) é um evento que ocorre em diferentes universidades brasileiras, desde 2013, para fomentar discussões em torno da Reforma Agrária e seus desafios. Tradicionalmente, o Grupo Terra participa da organização da JURA na ESALQ. O grupo propôs encabeçar a articulação da organização da XI JURA ESALQ a partir de outubro de 2023, tornando-se responsável pela formação do Grupo de Trabalho e de facilitar o planejamento das atividades que estão previstas para serem realizadas em abril de 2024.

Fortalecimento do movimento agroecológico na ESALQ (1 bolsa)

Os grupos de estudo e extensão da ESALQ cujo objeto de estudo e pesquisa pautam a agroecologia constituem o Núcleo de Agroecologia Nheengatu, emergido com a proposta de ampliar a discussão agroecológica dentro do campus, unificando os grupos engajados na construção de estudos e práticas em agricultura de base ecológica em um coletivo maior. Junto a outros 5 grupos de pesquisa e extensão do *campi*, o grupo TERRA articula iniciativas e debates acerca do tema, promovendo a troca de experiência entre estudantes, professores e pesquisadores, com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar, desenvolver a agroecologia e incentivar a comercialização socialmente justa. Dentre os objetivos dessa atividade, está o incentivo às práticas participativas para o fortalecimento da rede de grupos de agroecologia da ESALQ, bem como a prospecção e articulação de interessados em contribuir nos projetos de extensão acima mencionados, e a solicitação de apoios e informações sobre demandas específicas que possam ser socializadas no Núcleo Nheengatu.

Comunicação e Gestão Administrativa (1 bolsa)

Para a organização interna do grupo faz-se necessário a realização de atividades administrativas tais quais coordenação e relatoria de reuniões, planejamento de campos, gerenciamento do fluxo de caixa para o financiamento de atividades de campo, vivências, manutenção e organização do espaço físico do grupo (LAPA/PCH/LES), e documentos utilizados para o desenvolvimento dos trabalhos já citados. Além disso, o(a) bolsista também será responsável por postagens quinzenais para divulgação nas redes sociais, com o objetivo de disseminar as atividades do grupo, bem como modelos de produção agroecológica e popular entre os alunos da ESALQ e com o público externo à universidade.

Resultados previstos e seus respectivos indicadores de avaliação

Atividades	Resultados esperados	Indicadores	Ferramentas de Avaliação
1. Projeto Dandara	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento de indicadores de monitoramento de SAF;- Proposta de continuidade do Projeto;	<ul style="list-style-type: none">- Indicadores de monitoramento;- Projeto de continuidade;;	<ul style="list-style-type: none">- Registros audiovisuais;- Lista de presença;- Relatórios.
2. Projeto GCA - Sepé Tiarajú	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecimentos dos canais de comercialização dos assentados a partir das PANCs e plantas medicinais.	<ul style="list-style-type: none">- Número de PANCs e plantas medicinais comercializadas.	<ul style="list-style-type: none">- Planilha de comercialização;- Avaliação dos participantes;- Relatórios.
3. Transição agroecológica do assentamento Milton Santos	<ul style="list-style-type: none">- Diagnóstico dos SAFs;- Realização de mutirões e de acompanhamento de demandas socioambientais locais	<ul style="list-style-type: none">- Parâmetros de produção;- Estágios de desenvolvimento dos trabalhos coletivos.	<ul style="list-style-type: none">- Registros audiovisuais;- Listas de presença;- Relatórios.
4. Processos educadores /Palestras técnico-pedagógicas	<ul style="list-style-type: none">- Formação complementar dos membros do grupo TERRA;- Ampliar o debate sobre territorialidade rural e reforma agrária na ESALQ;- Aproximar o diálogo da universidade com a sociedade;- Inclusão de novos membros.	<ul style="list-style-type: none">- Número de formações realizadas;- Número de presentes;- Vínculo institucional dos participantes;- Ampliação do quadro de membros do TERRA.	<ul style="list-style-type: none">- Listas de presença;- Avaliação dos participantes;- Materiais audiovisuais;- Registros escritos;
5. JURA ESALQ	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o diálogo sobre a Questão agrária;- Contribuir para a formação crítica dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none">- Participação em reuniões de alinhamento;- Participação ativa na construção do evento;- Quantidade de pessoas presentes;- Número de atividades realizadas.	<ul style="list-style-type: none">- Registros audiovisuais;- Lista de presença;- Avaliação dos presentes;

6. Fortalecimento do movimento agroecológico na ESALQ	- Ampliação das parcerias em projetos agroecológicos; - Promoção de debates sobre agroecologia.	- Participação em reuniões do grupo Nheengatu; - Participação na construção de eventos; - Projetos em parceria com outros grupos de extensão da ESALQ.	- Registros audiovisuais; - Listas de presença; - Materiais produzidos; - Relatórios de projetos conjuntos.
7. Comunicação e Gestão Administrativa	-Realização de atividades administrativas - Publicações periódicas para a divulgação do grupo e do modelo agroecológico de produção	- Reuniões de alinhamento; - Distribuições das atividades entre os membros.	- Registros escritos; -Material digital.

Cronograma de atividades

As ações 1, 2, 3, 6 e 7 são pautas contínuas do grupo TERRA e por isso estão agendadas ao longo de todos os meses. As ações 4 e 5 serão realizadas com agendas específicas, conforme tabela abaixo.

Principais ações	2023					2024							
	Mês					Mês							
	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	
1. Projeto Dandara													
2. Projeto GCA - Sepé Tiarajú													
3. Transição agroecológica do assentamento Milton Santos													
4. Processos educadores/Palestras técnico-pedagógicas													
5. JURA ESALQ													
6. Fortalecimento do movimento agroecológico na ESALQ													
7. Comunicação e Gestão Administrativa													

Referências

CHIODI, R. E.; MORUZZI MARQUES, P. E. Multifuncionalidade da Agricultura e Serviços ambientais: aproximações e distanciamentos como referenciais de políticas públicas. **Desenvolvimento em Questão**, v. 16, nº 45, p. 214–232, 2018.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Editora Paz e Terra, 2014.

HERRMANN, D. L. et al. Agroecology for the Shrinking City. **Sustainability**, v. 10, n. 3, p. 675, 2018

JANVRY, A.; SADOULET, E. **Agricultural growth and poverty reduction: Additional evidence**. The World Bank Research Observer, v. 25, n. 1, p. 1- 20, 2010.

REDE PENSSAN. **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil**. 2020. Disponível em: http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf. Acesso em 20 mai 2022.